

## A SAUDAÇÃO DE PRESTES A STALIN

CONDENADO  
CIPPICO



Bibi

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA  
IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Domingo, 21 de Dezembro de 1952 — N. 1.300

### PROIBIDA BIBI FERREIRA DE ENTRAR NOS EU. UU.

A embaixada norte-americana nesta capital recusou o visto no passaporte de Bibi Ferreira, que pretendia viajar para os Estados Unidos. O motivo alegado, segundo «A Noite», é ter a

conhecida artista assinado um manifesto pro-paz.

Bibi Ferreira já tem se

manifestado várias vezes em favor da paz, ideal de todas as pessoas honestas, de todos aqueles que prezam a arte, a cultura, as conquistas mais altas da humanidade. Concernente com essa sua maneira de pensar, que não envolve nenhuma definição política partidária, a interprete de «Senhoras dos Apólos» no Congresso dos Povos pela Paz, ora reunido em Viena.

Com essa medida odiosa em relação a uma artista brasileira, «culpada» de defender a paz, a representação do governo dos Estados Unidos demonstra mais uma vez que esse governo quer a guerra, prepara a guerra, seu único objetivo. A negativa de visto a Bibi Ferreira já está tendo ampla repercussão e certamente suscitará os protestos dos meios artísticos e culturais em nosso país.

Por motivo da grande data de hoje, Luiz Carlos Prestes enviou o seguinte telegrama ao generalissimo Stalin:

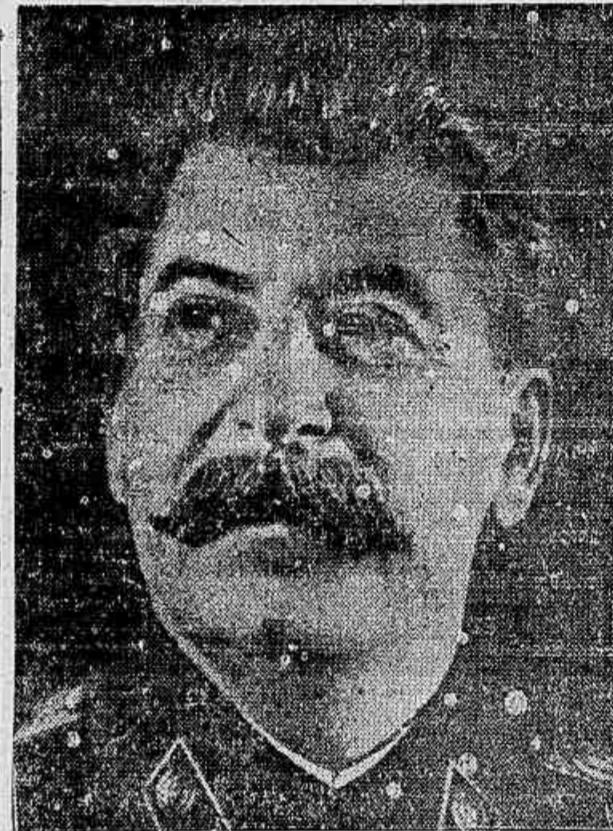
José Stalin  
MOSCOU

Ao grande mestre, guia e chefe dos povos de todo o mundo, as nossas mais afetuosa felicitações pelo transcurso de seu 73.º aniversário.

Muita saúde e longos anos de vida ao estremecido e sábio camarada Stalin, o melhor amigo do povo brasileiro, campeão da paz mundial.

(As.) — LUIZ CARLOS PRESTES

STALIN FAZ HOJE 73 ANOS:  
LONGOS ANOS DE VIDA AO  
CAMPEÃO MUNDIAL DA PAZ!



### Moção Final em Viena:

## APÊLO AOS 5 GRANDES PARA SALVAR A PAZ

Encerrados vitoriosamente os trabalhos do Congresso dos Povos pela Paz — Paralisação imediata das hostilidades na Coréia, Viet-Nam e Malásia e outras resoluções — 85 países se fizeram representar por 1.880 delegados, sendo 65 eclesiásticos, 154 cientistas e médicos 189 poetas e escritores, 46 estadistas e parlamentares

— Comissão da Paz

VIENA, 20 (AFP) — O Congresso dos Povos pela Paz, aberto na anterior sexta-feira, terminou ontem os seus trabalhos com a votação de duas moções. A primeira é dirigida às Cinco Grandes Potências, pedindo-lhes que iniciem as negociações «de que depende a paz do mundo».

Foi criada uma comissão para comunicar essa mensagem aos cinco governos e acompanhar o desenvolvimento dessa demanda.

A segunda moção é um apelo que corresponde aos seguintes pontos: os cinco grandes devem negociar e concluir um pacto de paz imediata; paralisação das hostilidades na Coréia, no Viet Nam e na Malásia; retirada das tropas estrangeiras desses países; cessação do recurso à violência para sufocar as legítimas

aspirações à independência nacional, como na Tunísia e Marrocos, direito de todos os povos à auto-determinação e a escolher o gênero de vida que lhes convenha, sem ingérvia estrangeira, seja qual for o motivo dessa ingérvia; afirmação de que qualquer discriminação racial constitui um insulto à pessoa humana e agrava o perigo de guerra; a presença de bases ou de efetivos militares estrangeiros representa ameaça para a segurança de um país, que fica submetido ao risco de ser arrastado a uma guerra contra a própria vontade; todo Estado que não faça parte de uma coalizão militar deve ser garantido contra qualquer ameaça aberta ou latente; solução pacífica para os problemas alemão e japonês; unificação de uma

Alemanha democrática, excluindo qualquer aliança militar contra quem que seja; assinatura de um tratado de paz japonês que ponha fim à ocupação; rejeição das negociações à respeito do tratado austriaco para libertar o país da ocupação militar; imediata paratização da guerra bacteriológica; adesão de todos os Estados à Convenção de Genebra; proibição das armas atômicas, químicas, etc.; condenação da corrida armamentista, que aumenta a ameaça de guerra; abertura de negociações sobre um desarmamento geral, simultâneo, progressivo e proporcional; restabelecimento do intercâmbio econômico e cultural entre todos os países; ingresso da China popular e de outros quatorze Estados na ONU; apelo aos povos para que lutem a favor do espírito de negociação e de concórdia e pelo direito dos homens à paz.

1.880 DELEGADOS  
DE 85 PAISES

VIENA, 20 (AFP) — Ante o encerramento do Congresso dos Povos Pela Paz, os seus organizadores deram algumas informações estatísticas. Vieram a esta capital 1.880 delegados representando 85 países. O Continente americano estava representado por 293 membros. Mais de 100 delegados não pertenciam ao Movimento dos Partidários da Paz.

Figuravam entre os delegados presentes ao Congresso 65 eclesiásticos, 154 cientistas e médicos, 84 juristas, 92 dirigentes de grandes organizações nacionais, 46 dirigentes de grandes organizações internacionais 189 poetas e escritores e 46 estadistas e parlamentares.

O elemento feminino

estava representado por 44 delegados. Mais de 2.000 empregados asseguram os diferentes serviços

(Conclui na 8ª página)

Uma tecelã lê a IMPRENSA POPULAR, o jornal da greve, enquanto sua companheira aguarda a vez, estilando uma beiradinha de nosso jornal

## Desagrega-se a Resistência dos Patrões

O proprietário da Fábrica S. Luiz Durão, uma das maiores do setor de juta, declara-se disposto a aceitar as condições dos grevistas — Entusiasmo no Sindicato dos Texteis — Aumenta a contribuição financeira do povo para a greve — Solidariedade em São Paulo —

Noticiamos ontem, em primeira mão, que estava havendo grande escassez de

sacos de anágem na praça, já que as indústrias de juta que fabricam o produ-

to, se encontram totalmente paralisadas. Afirmamos também que grandes encomendas estavam sendo feitas, o que deixou os industriais em dificuldades e mais inclinados a conceder as reivindicações pleiteadas pelos texteis.

Ontem mesmo veio a confirmação oficial do que tínhamos anunculado. O sr. Newton Feliciano Santos, proprietário da Fábrica São Luiz Durão, uma das maiores do setor da juta do Distrito Federal, dirigiu-se em carta ao Sindicato das Indústrias, declarando-se propenso a aceitar as condições estabelecidas pelos grevistas, e considerando-as até razoáveis.

INDUSTRIAL PEDE ACORDO

Diz o industrial a certa altura da carta: «Creio ser desnecessário ponderar os enormes prejuízos que vêm sofrendo os estabelecimentos fabris». No trecho final acrescenta: «Reputo conveniente acordo, como solução de caráter geral, admitindo as reivindicações dos operários à base de 60%.

Como se vê, aproxima-se rapidamente a hora em que os texteis regressarão para as fábricas vitoriosas, com as reivindicações conquistadas.

O Globo e a «Tribuna da Imprensa» publicaram esse documento. O primeiro observa que «parece justa a sua defesa» (deste jornal) «que os patrões são os Jatos narrados na carta, pois que a Constituição não admite seja admitido o direito da imprensa ilícita. Mais adiante aconselha o governo a agir «por meios legais e constitucionalmente».

Os donos dessas bancas foram arrastados à polícia e ali intimados a assinar um documento CUJO TEXTO NEM SEQUER PUDERAM LER, tendo-lhes dito então que assumiam o compromisso de mais vender a IMPRENSA POPULAR.

Esta é a norma seguida pelo

polícia, nos subúrbios e bairros de maior concentração proletária, para garantir a imprensa democrática, que defende o pão do povo, os direitos dos trabalhadores, a soberania nacional e a paz.

O Globo e a «Tribuna da Imprensa» publicaram esse documento. O primeiro observa que «parece justa a sua defesa» (deste jornal) «que os patrões são os Jatos narrados na carta, pois que a Constituição não admite seja admitido o direito da imprensa ilícita. Mais adiante aconselha o governo a agir «por meios legais e constitucionalmente».

Como se vê, aproxima-se rapidamente a hora em que os texteis regressarão para as fábricas vitoriosas, com as reivindicações conquistadas.

O Globo e a «Tribuna da Imprensa» publicaram esse documento. O primeiro observa que «parece justa a sua defesa» (deste jornal) «que os patrões são os Jatos narrados na carta, pois que a Constituição não admite seja admitido o direito da imprensa ilícita. Mais adiante aconselha o governo a agir «por meios legais e constitucionalmente».

Como se vê, aproxima-se rapidamente a hora em que os texteis regressarão para as fábricas vitoriosas, com as reivindicações conquistadas.

CONFUSÃO ENTRE PATRÓIS

Existem diversos casos identicos ao do proprietário da São Luiz Durão. Outros industriais, também dispostos a ceder, não se manifestaram de forma cedente, devido à pressão sobre eles exercida pelo sr. Carlos da

C. T. Ch., a nossa companheira de luta, Maria da Graça, ouviu os dirigentes da poderosa central sindical sobre o Congresso Operário convocado pela Comissão Nacional de Unidade Sindical, no qual estariam representados mais de meio milhão de trabalhadores e aposentados do Estado e das explorações agrícolas do país. (Em nossa 3.ª página, a primeira reportagem de uma série de três).

SENADOR OCAMPO, secretário da C. T. Ch.

Este é o norma seguida pelo

comercio, conferências e outros atos públicos serão realizados em todo o país — Conferência do coronel Salvador Correia de Sá e Benevides,

Transcorre, hoje, o 73.º aniversário do generalissimo Stalin. Os trabalhadores e os povos de todo o mundo saudam em festa o grande dirigente da União Soviética, cujos ensinamentos iluminam o caminho da felicidade do homem.

O nome de Stalin é cada vez mais amado pelo povo brasileiro. Nós combatentes que lutamos contra a miséria e a fome, contra a colonização imperialista e a libertação nacional, contra a guerra e pela Paz, nosso povo verifica a ajuda decisiva que presta a União Soviética, sob a direção de Stalin, a todos os povos em luta por esses objetivos.

Quer na época da guerra patriótica contra o agressor nazista, quando o Exército Soviético, sob a direção de Stalin, destruiu a Wehrmacht de Hitler e libertou os povos do jugo fascista; quer no período despois da guerra, quando os povos se levantaram no mundo inteiro contra o jugo colonialista e enfrentaram as maquinações dos inimigos da guerra do imperialismo americano, é a União Soviética que surge sempre como a brigada de choque das forças da paz e da liberdade. E é Stalin, com o seu gênio, que está sempre, infatigávelmente, no comando, assegurando a vitória.

Por isso o nosso povo, como os povos de todo o mundo, vê em Stalin o seu melhor amigo e a personalidade que, em tanta luta a história, mais tem contribuído para a felicidade dos povos. O povo brasileiro julta sua voz nos povos de todo o mundo e neste 21 de Dezembro mais uma vez repete: «Longos anos de vida ao grande Stalin, campeão da paz e da independência dos povos!»

TELEGRAMA DA U. S. C.

A U. S. C. enviou a Stalin a seguinte mensagem:

«STALIN  
MOSCOU

Em nome da juventude brasileira saudamos jubilosamente o aniversário do grande campeão da causa da paz mundial. Saude a longos anos de vida para felicidade dos povos do mundo.

UNIÃO JUVENTUDE COMUNISTA

### Desfeita a Provocação em Torno Da Morte de Joaquim Teixeira

Categórica declaração do general Buxbaum à agência americana U. P. em Viena — Feita a autopsia pelo serviço médico do governo austriaco — Assistido o líder sindical pelo médico e escritor José Geraldo Vieira — Desespero dos belicistas

Declarações feitas em Viena, pelo general Edgard Buxbaum, a agências telegráficas, inclusive norte-americanas, destróem o imundo provocação que se tentou fazer, sem qualquer base, em torno da morte do presidente do Sindicato dos Texteis de São Paulo, sr. Joaquim Teixeira, um dos delegados brasileiros ao Congresso dos Povos da Paz.

Figuravam entre os delegados presentes ao Congresso 65 eclesiásticos, 154 cientistas e médicos, 84 juristas, 92 dirigentes de grandes organizações nacionais, 46 dirigentes de grandes organizações internacionais 189 poetas e escritores e 46 estadistas e parlamentares.

O elemento feminino

estava representado por 44 delegados. Mais de 2.000 empregados asseguram os diferentes serviços

(Conclui na 8ª página)

### Marcha o Proletariado Chileno Para a Unidade do Movimento Sindical

Em Santiago do Chile, na tradicional sede da C. T. Ch., a nossa companheira de luta, Maria da Graça, ouviu os dirigentes da poderosa central sindical sobre o Congresso Operário convocado pela Comissão Nacional de Unidade Sindical, no qual estariam representados mais de meio milhão de trabalhadores e aposentados do Estado e das explorações agrícolas do país. (Em nossa 3.ª página, a primeira reportagem de uma série de três).

Juan Puebla Vargas, secretário-geral da C. T. Ch.

cal, por parte da polícia e da propaganda, não recuam diante de nada, são capazes de forjar as mais monstruosas mentiras, infâncias e calúnias.

Isso demonstra ainda, sem dúvida, o desespero dos imperialistas norte-americanos e seus agentes natos ante o êxito do Congresso dos Povos da Paz e ante o brilhante e a amplidão da representação brasileira.

DECLARAÇÃO DA U. P.

A declaração feita pelo General Buxbaum à United

Conclui na 8ª página

## Ganhará as Ruas A Campanha Contra O Acordo Militar

Comícios, conferências e outros atos públicos serão realizados em todo o país — Conferência do coronel Salvador Correia de Sá e Benevides,

amanhã, em Sorocaba

(LEIA NA OITAVA PÁGINA)

## Fantoches Americanos Em Congresso

### AGOSTINHO DE CARVALHO

Depois de enterrarem a Confederação Operária Pan-americana e a Confederação Inter-americana do Trabalho, por julgá-las ineficientes e sem prestígio entre os trabalhadores latino-americanos, os líderes reacionários que se encontram à frente da A.F.L. e da C.I.O., criaram a Organização Regional Inter-americana dos Trabalhadores.

A ORIT praticamente nasceu morta e, como cadáver, continua a ser velada pelos pelegos mais deserditados do Continente. Essa sucursal da CIOSIL em nosso hemisfério tem por finalidade frear o movimento sindical, dividir-lo, e ajudar a política do governo e da colonização dos imperialistas latinos.

Com tais tendências a ORIT não desperta interesse nos trabalhadores e só pode mesmo arrebarhar os Frância, Holanda, Cevalente, Romualdi e tantos outros aventureiros e fascistas.

Daí o Congresso Regional da ORIT ter sido um fracasso e não ter despertado o menor interesse entre os trabalhadores brasileiros. De nada valeram os discursos americanos e o dinheiro do imposto sindical gastos em militares de cartazes e farta propaganda nos rádios e jornais para atrair a atenção da massa operária. Tão flagrante é o desprestígio dessa organização nos meios sindicais que o jornal do sr. Carlos Lacerda, que antes abria suas páginas prognosticando amplo êxito do conclave, se viu na contingência de reconhecer o seu fracasso escrevendo: «Que podemos nós brasileiros esperar do Congresso da ORIT quando estamos representados por autênticos pelegos?»

Esse indiferimento dos trabalhadores não se verifica por acaso. A ORIT não lhes desperta atenção porque o seu programa e seus objetivos nada têm de comum com os objetivos do movimento sindical latino-americano.

Haja visto os discursos programados no dia da instalação. O pelego Frância encheu-se de elogios ao esquinalismo de Vargas e, durante quase uma hora, procurou convencer os seus ouvintes que temos a melhor legislação social do mundo, etc.

Seguindo os mesmos chavões de sempre para concluir que os brasileiros vivem em regime que assegura a mais absoluta liberdade sindical; J. H. Oldenbrook, secretário-geral da CIOSIL, repetiu os argumentos monótonos e estafantes que estamos fartos de ouvir sobre o anti-cirurgismo e o histerismo guerreiro.

## Convocação Do CEDPEN

Pedem-nos publicar:

«O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convoca representantes de todas as suas Comissões do Bairro para comparecerem à sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 97, 6.º andar, sala n.º 608, depois das 10 horas, a exceção dos domingos, a fim de receber importante material de propaganda do CEDPEN.»

## Para Rainha da Paz

Voto em .....  
Clube .....

## Coluna de MAIP

### ARRECADAÇÃO

FINANCEIRA C. Julian Moreira ..... 221,00

Centro Mar ..... 80,00

Coelho Neto ..... 90,00

Light ..... 110,00

Bonsucesso ..... 110,00

Leblon ..... 20,00

Centro Terra ..... 60,00

A contribuição de Crs. 221,00 (duzentos e vinte e um cruzeiros) entregue pela Colônia Juliano Moreira, é para ajuízo, no MAIP.

ROLOS. Esta importância já foi encaminhada à direção do jornal. A iniciativa dos ajudantes da Colônia Juliano Moreira, precisa ser seguida por todos os ajudantes amigos da imprensa do novo, pois o jornal O ROLOS, se encontra em situação difícil e para que possa continuar circulando é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

COTA DE DLZEM- BRO ..... 120.000,00

ARRECADADO ..... 62.532,00

ESTO FALTANDO 57.418,00  
DOIS MIL SÓCIOS

Para vencermos esta batalha, é preciso que todos os amigos e ajudantes estejam na mesma, arremessando o maior número possível de sócios. Aquelas que ainda não pertencem ao quadro social do MAIP, devem preencher o cupão abaixo e remetê-lo ao MAIP.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.

Segundo os estatutos da Colônia Juliano Moreira, é preciso que dêmos conta com o apoio de todos os ajudantes.

Colônia Juliano Moreira, 19. Vamos portanto lutar para a vitória da justiça.

Tudo pelo conquista das 2.000 sócios até 31 de Dezembro.



# «Papai Noel Não Sobe a Favela, Não»

Diz um guri do morro que não espera brinquedo no Natal — Onde a miséria líquida com a doce ilusão de Papai Noel — Muitos ainda acreditaram na lenda e pediram presentes ao repórter... — Os "craques" em perspectiva — Criança pobre não pode comer castanhas de Natal

Na mente das crianças do morro da Favela paira uma dúvida, cuja razão de ser ninguém pode contestar: Papai Noel sobraria aquela ladainha enorme, por detrás da Central, para dar brinquedos nos barracos? Ou está que os garotos não contrariam, quando acordarem no dia de Natal? Essa dúvida nossa reportagem sentiu quando perguntou as crianças da favela por que estavam cumprindo orações para ganhar alguma coisa do velhinho de barbas

presente de Natal. Fizemos brancas, as crianças aproveitaram ocasião para fazer dezenas de pedidos. Vejamos, portanto, o que colletaram: Jorge, de 4 anos; Wando, de 2 anos; Benedito e Waldemiro, estes com 5 anos: demonstrando apreço precoce ao futebol, os garotos pediram, cada um por si, uma bola de couro para disputar «peladas».

O senhor pode dizer a Papai Noel para ele me trazer uma bola? — indagou Geraldo, um guri de seis anos.

**VARIOS CRAQUES EM PERSPECTIVA**

...Inocentes, pensando que o repórter, perguntou as crianças da favela por que estavam cumprindo orações para ganhar alguma coisa do velhinho de barbas



Tres meninas que folheavam uma revista e nem se deram ao trabalho de responder a pergunta sobre o Papai Noel, pois nele não mais acreditam



Qual o pai de uma criança de morro que pode pagar o que se cobra por um quilo de castanhas?



As duas meninas falaram a reportagem da janela de seu barraco e pediram bonecas



Um grupo de garotos focalizados pela nossa objetiva. Todos eles, julgando ser o repórter um enviado de Papai Noel, pediram bolas de futebol...



VAGOS DE 1951

## DESAPARECERAM AS VERBAS PARA MELHORAMENTOS EM ENGENHO DA RAINHA

Engenho da Rainha fica situado entre as estações de Inháuina e Pavuna. Esse subúrbio é servido apenas pelo trem de trem do Rio D'Óuro o que é suficiente para que o leitor faça uma idéia da dificuldade de transporte que enfrentam as 45 mil pessoas ali residentes.

Como dezenas de outros subúrbios dessa linha subsidiária da Central do Brasil, Engenho da Rainha apresenta quadros surpreendentes de absoluta pobreza e, sobretudo, o esquecimento, o abandono a que está entregue pela Prefeitura. Particularmente tudo tem feito para dar um melhor aspecto ao subúrbio. Casas residenciais são erguidas, mas, no entanto, as ruas são uma verdadeira lâmina, sem calçamento, apresentando enormes buracos, intratântayos em quase toda sua extensão. O matagal, em determinados trechos, ameaça invadir os quintais e, em outros, vassas e fossos infectas são o atestado do desasco a que foi o subúrbio relegado também pelo Serviço de Saúde Pública.

**ABANDONO GERAL**

Engenho da Rainha, conta com cerca de 40 mil habitantes. É uma considerável população que há anos se queixa, reclama e luta contra o desconforto em que vive. Não é apenas a extensão descurável das ruas que faz com que os moradores se revoltam. Não. Existem também a falta de escolas, de iluminação, de transportes, de esgotos, para não falar na falta d'água que já se tornou comum em todo o Distrito Federal.

Quanto ao problema da educação, existe em Engenho da Rainha apenas uma escola, a «Hermegildo de Barros», situada na subida do morro, e de difícil acesso para os colegiais e as professoras. O grupo escolar, segundo informações dos moradores, só comporta um ensino número de classe. A grande maioria das crianças em idade escolar passam anos inteiros sem pegar nos livros, pois seus pais não podem matrículá-las em escolas particulares, devido as despesas com transportes, matrículas e mensalidades.

**12 MIL VOTOS APURADOS ONTEM PARA MARIA DE LOURDES**

Mas Klarita continua ocupando o 1º lugar — Melhora a colocação de Jurema, que passou para o 4º lugar

A colocação das candidatas ao título de Rainha da Paz, depois da apuração realizada ontem, é a seguinte:

**Lugar: Votos**

1º Klarita	31.534
2º Maria de Lourdes	27.461
3º Terezinha	13.172
4º Jurema	10.177
5º Leda	9.432
6º Maria Lúcia	8.838
7º Zilda	5.914

Apesar do grande avanço de Maria de Lourdes, não conseguiu a candidatura dos trabalhadores da Light, mesmo com os cubos eleitorais do Flamengo dormindo um pouco.

**DESVIADAS AS VERBAS**

O mais grave em tudo isto é que para os meninozinhos de Engenho da Rainha foram 12 vozes e aprovadas verbas num total de 5 milhões de cruzeiros nestes últimos dois anos. E essas melhoramen-

### DR. A. CAMPOS

#### DIBURGIO DENTISTA

Destaduais anistios, por processo norteamericano. Estava ditado o decreto 10100, de 1951, que autorizava a liberação de bens da União, que haviam sido apreendidos no Brasil, e que eram destinados ao governo dos Estados Unidos. O decreto foi publicado no Diário Oficial da União, em 22 de dezembro de 1951, e entrou em vigor em 23 de dezembro de 1951.

Manuelino tem um carro velho, brinquedo que não serve mais, e deseja um bom presente: um cavaquinho

Do leitor Manoel João da Silva, residente em Três Rios, Estado do Rio, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redator — Por me desista querer levar ao vosso conhecimento várias ocorrências nesta cidade, que se passa a exportar abacaxi: O diretor da Central do Brasil, em excursão aos depósitos de material aqui localizados, a fim de encontrar um local para instalar uma oficina da ferrovia, achou possibilidades de levar a efeito os trabalhos programados. Acredito que se de fato for instalada uma oficina em Três Rios, isto significará progresso para a localidade, inclusive virá reduzir o número de desempregados que é bem grande. Porém, se for para instalar a oficina de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

Outra denúncia que quero registrar é sobre a falta de algodão. Devido à escassez de matéria prima está paralisada há dias a fábrica de Tedesco Monte Rosa. A falta desse material é...»

# Tomam Posição Contra o Imperialismo os Países Árabes

## NOTA INTERNACIONAL

### Derrota que se confirma

As agências telegráficas imperialistas, depois de anunciar prognósticos a respeito da divergência entre os países, dão conta da conclusão dos trabalhos. A divergência principal, dizem as informações, verificaram-se a respeito do número de divisões do chamado exército europeu. É claro que os números e demais detalhes que completam o noticiário das agências capitalistas devem ser apreciados sob ressalva. Mas está fora de dúvida que os americanos não conseguiram impôr aos governos dos países marshalizados as exigências contidas nos planos que o Pentágono elaborou.

Enquanto os militares americanos estipulavam que os países capitalistas da Europa pudessem em pé de guerra terminado, número de divisões de delegados dos governos desses países contestavam, alegando as dificuldades econômicas em que se debatiam seus governos.

A fonte dessas informações, sem dúvida, é suspeita. Elas, entretanto, em certa medida coincidem com fatos que ninguém ignora.

Todos sabem, com efeito, que o Plano Marshall não conseguiu o anunculado milagre de eliminar a crise produzida na Europa pela guerra. Também não se ignora que a economia de guerra impôs pelos bellicistas janeses aos países satélites de Wall Street está agravando em cada um deles os sintomas da crise geral do capitalismo. Premidos pelas dificuldades financeiras em que se debatem seus governos, os delegados europeus à reunião do Conselho do Atlântico Norte

spinaram, segundo os telegramas, que «a salvaguarda da vassoura econômica da Europa constitui problema mais urgente do que a organização de novas divisões.

Só, que se repetiu com esses delegados o milagre do estalo do padre Vieira? Não, esses delegados não se tornaram subitamente mais esclarecidos, em virtude de nenhum fenômeno sobrenatural. O que eles resistiram, eram os patrões americanos, foi a pressão de seus povos contra a política de guerra. Representantes de governos reacionários, partidários, eles próprios, da política de guerra, não contam, entretanto, nem poderiam contar, com o apoio dos povos de seus países, que cada vez mais se empenham na luta pela paz. Essa luta transforma os planos dos provocadores de guerras, da espécie dessas que se avistaram na fracassada reunião do Conselho do Atlântico Norte.

## Mais de Cem Vítimas de um Desastre Com Avião Militar nos Estados Unidos

**Caiu e pegou fogo, quando procurava decolar da base de Larsen, no Estado de Washington, um "Globemaster" com 132 soldados e oficiais a bordo — Poucos teriam escapado — Um aparelho a jato ianque precipita-se no mar nas costas do Japão, e num transporte da Marinha, com 130 pessoas, os motores pegam fogo**

NOVA YORK, 20 (A.F.P.) — **VITIMAS IDENTIFICADAS**

Comunicam de Messelake, no Estado de Washington:

«Um grande avião militar, tendo a bordo 132 pessoas, caiu perto desta cidade, quando procurava decolar na base militar de Larson.

O aparelho, um V-124 Globemaster, era um dos maiores de transporte da aviação militar americana. Na queda, incendiou-se imediatamente.

Todos os passageiros eram militares, que iam para suas férias em gozo de licença.

Os tripulantes, contidos no total dos 132 ocupantes do aparelho, eram em número de 12.

Segundo as primeiras notícias, algumas pessoas teriam sido vivas do acidente.

Esse número se refere às vítimas identificadas. No acidente de 12 de Março de 1950, perto de Cardiff, no País de Gales, em que morreram 80 pessoas.

Na história da aviação americana, o maior desastre foi de 1950, também, em que morreram 50 pessoas na queda de um avião no lago de Michigan.

OUTRO DESASTRE

TOQUIO, 20 (A.F.P.) — Os dois tripulantes de um avião a jato norte-americano, «F-49», pereceram quando o seu aparelho, hoje à tarde, precipitou-se na Baía de Hakata.

INCENDIOS NOS MOTORES

SUNNYVALE (California), 20 (A.F.P.) — Um incêndio se declarou ontem, em pleno voo, em um dos quatro motores de um avião-transporte gigante da marinha americana, o Lockheed «Constitution». O aparelho, que tinha a bordo 120 passageiros e 10 tripulantes, conseguiu, entretanto, poupar normalmente com três motores, na base de Yerf Field.

COMENTARIO DE LE MONDE

RABAT, 20 (A.F.P.) — A ordem de greve lançada pelo Marrocos pelo Partido Democrata da Independência, foi atendida na antiga Medina, onde 80 das casas fecharam para preces.

LEIA NA ANTIGA MEDINA

PARIS, 20 (A.F.P.) — «Os tambores da Guerra Santa retomaram a soar no Oriente Próximo» — escreve, esta tarde, «Le Monde», num longo artigo consagrado à «febre no Oriente Próximo».

«Hoje, prossegue o jornal, os dirigentes (árabes) procuram, sem dúvida sinceramente, dedicar-se a missões sociais, mas

a massa espera deles que realizem, antes de tudo, as aspirações que lhe foram sugeridas pelos extremistas... Compreende-se, nestas condições, que há motivos de inquietação diante da evolução da situação no mundo árabe. As palavras da ordem de boicotagem, luta de morte, apelo aos soviéticos, sem contar com as antigas habituals anunciantes exercícios de libertação, comandos suicidas, etc. ameaçam, se lhe for dado tempo, criar razões, envenenar novamente o clima árabe e conciliar de novo os povos do Oriente Próximo à grande aventura.

«O resultado, conclui «Le Monde», é o fosso que se alargou entre a França e o mundo árabe.

## Convidada a Hungria

NOVA YORK, 20 (A.F.P.) — O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas enviou, ontem, um convite à Hungria, à Finlândia e à Itália para enviarem representantes para a segunda conferência de promoção do comércio da Comissão Econômica da Ásia e Extremo Oriente.

Os três países solicitados não são membros dessa comissão, mas tinham externado o desejo de participar da próxima conferência.

## Exploração de Camponeses Sob a Ditadura de Franco

### TERRAS E POVOS

PARIS, dezembro — (Correspondência especial — Via aérea)

A medida recente do governo de Franco, fixando o novo preço do trigo foi apresentada pelos grandes exploradores franceses como uma medida comum que atende aos juros das suas explorações que colhe trigo. Nada mais falso. Em 1º lugar porque o franquismo, que é o regime dos grandes latifundiários e dos grandes capitalistas financeiros, juntou medida alguma que possa favorecer, em nada, as grandes massas camponesas e em 2º lugar porque a quem beneficia o novo preço do trigo é aos grandes latifundiários. Os grandes latifundiários se beneficiam por uma dupla razão, de um lado porque na Andaluzia, em Castela e na Extremadura existem grandes latifundiários pertencentes nos nobres latifundiários nos quais se cultivam extensas zonas de trigo, e de outro lado porque o novo preço do trigo representa em consequência o aumento das rendas da terra.

Na Espanha está generalizado que o preço do arrendamento é fixado de acordo com o preço do trigo, sendo que o arrendatário deve pagar em dinheiro. Como

### PREÇO DO ARRENDAMENTO

Sem voltar muito atrás, vemos em que medida nesses últimos anos foi aumentado o preço do arrendamento de terra.

Na colheita de 1948-49 teve os contratos de arrendamento sozinhos um aumento de 40 por cento. No começo de 1951-52 o aumento foi de 30 por cento e na de 1952-53 de 35 por cento. Assim em 4 anos, as rendas das terras subiram mais de 100 por cento.

Para exemplificar citaremos um caso, entrando assim em detalhes do problema: se um camponês teve de contribuir em 1951 com um quintal metrônico de trigo, como pagamento da terra, pagou 100 pesos, ou seja o peso básico de trigo naquele ano. No ano seguinte o preço — base para o quintal metrônico de trigo — ficou 150 pesos. Neste caso o mesmo camponês tem de pagar 150 pesos pelo arrendamento da terra: por consequente, se em vez de anularmos o problema em relação a um único camponês, como fizemos, o analisarmos em relação ao seu verdadeiro volume, uma vez que o aumento das rendas das terras afeta a centenas de milhares de arrendatários, compreenderemos melhor a quantidade dos milhões que embolsaram os grandes latifundiários, estes senhores feudais, como o Duque de Medinaceli, dono de 79.000 hectares de terra, o Duque de Peñaranda que tem mais de 50.000, o Duque de Alba e outros mais, que nadam na abundância, enquanto que os camponeses e todo o povo são explodados da maneira mais brutal e escandalosa.

ALARME NA IMPRENSA FALANGISTA

Não foi casual o alarme que produziu em milhares de arrendatários a prisão nota do Serviço Nacional de Trigo, publicada na imprensa espanhola, na qual sómente foi mencionado que o novo preço de trigo para a campanha de 1952-53 era de 300 pesetas o quintal metrônico.

O volume das reclamações e protestos telefônicos, foi tal que constituiu uma parte dos 23 que foram demitidos do secretariado da ONU pelos motivos acima mencionados, acreditam que o sr. Trygve Lie, secretário-geral demissionário já teria tomado decisão contrária aos regulamentos internos que regem as relações entre funcionários de secretariado e a organização.

Esses funcionários, que constituem uma parte dos 23 que foram demitidos do secretariado da ONU pelos motivos acima mencionados, acreditam que o sr. Trygve Lie, secretário-geral demissionário já teria tomado decisão contrária aos regulamentos internos que regem as relações entre funcionários de secretariado e a organização.

Na colheita de 1948-49 teve os contratos de arrendamento sozinhos um aumento de 40 por cento. No começo de 1951-52 o aumento foi de 30 por cento e na de 1952-53 de 35 por cento. Assim em 4 anos, as rendas das terras subiram mais de 100 por cento.

Para exemplificar citaremos um caso, entrando assim em detalhes do problema: se um camponês teve de contribuir em 1951 com um quintal metrônico de trigo, como pagamento da terra, pagou 100 pesos, ou seja o peso básico de trigo naquele ano. No ano seguinte o preço — base para o quintal metrônico de trigo — ficou 150 pesos. Neste caso o mesmo camponês tem de pagar 150 pesos pelo arrendamento da terra: por consequente, se em vez de anularmos o problema em relação a um único camponês, como fizemos, o analisarmos em relação ao seu verdadeiro volume, uma vez que o aumento das rendas das terras afeta a centenas de milhares de arrendatários, compreenderemos melhor a quantidade dos milhões que embolsaram os grandes latifundiários, estes senhores feudais, como o Duque de Medinaceli, dono de 79.000 hectares de terra, o Duque de Peñaranda que tem mais de 50.000, o Duque de Alba e outros mais, que nadam na abundância, enquanto que os camponeses e todo o povo são explodados da maneira mais brutal e escandalosa.

ALARME NA IMPRENSA FALANGISTA

Não foi casual o alarme que produziu em milhares de arrendatários a prisão nota do Serviço Nacional de Trigo, publicada na imprensa espanhola, na qual sómente foi mencionado que o novo preço de trigo para a campanha de 1952-53 era de 300 pesetas o quintal metrônico.

O volume das reclamações e protestos telefônicos, foi tal que constituiu uma parte dos 23 que foram demitidos do secretariado da ONU pelos motivos acima mencionados, acreditam que o sr. Trygve Lie, secretário-geral demissionário já teria tomado decisão contrária aos regulamentos internos que regem as relações entre funcionários de secretariado e a organização.

Na colheita de 1948-49 teve os contratos de arrendamento sozinhos um aumento de 40 por cento. No começo de 1951-52 o aumento foi de 30 por cento e na de 1952-53 de 35 por cento. Assim em 4 anos, as rendas das terras subiram mais de 100 por cento.

Para exemplificar citaremos um caso, entrando assim em detalhes do problema: se um camponês teve de contribuir em 1951 com um quintal metrônico de trigo, como pagamento da terra, pagou 100 pesos, ou seja o peso básico de trigo naquele ano. No ano seguinte o preço — base para o quintal metrônico de trigo — ficou 150 pesos. Neste caso o mesmo camponês tem de pagar 150 pesos pelo arrendamento da terra: por consequente, se em vez de anularmos o problema em relação a um único camponês, como fizemos, o analisarmos em relação ao seu verdadeiro volume, uma vez que o aumento das rendas das terras afeta a centenas de milhares de arrendatários, compreenderemos melhor a quantidade dos milhões que embolsaram os grandes latifundiários, estes senhores feudais, como o Duque de Medinaceli, dono de 79.000 hectares de terra, o Duque de Peñaranda que tem mais de 50.000, o Duque de Alba e outros mais, que nadam na abundância, enquanto que os camponeses e todo o povo são explodados da maneira mais brutal e escandalosa.

ALARME NA IMPRENSA FALANGISTA

Não foi casual o alarme que produziu em milhares de arrendatários a prisão nota do Serviço Nacional de Trigo, publicada na imprensa espanhola, na qual sómente foi mencionado que o novo preço de trigo para a campanha de 1952-53 era de 300 pesetas o quintal metrônico.

O volume das reclamações e protestos telefônicos, foi tal que constituiu uma parte dos 23 que foram demitidos do secretariado da ONU pelos motivos acima mencionados, acreditam que o sr. Trygve Lie, secretário-geral demissionário já teria tomado decisão contrária aos regulamentos internos que regem as relações entre funcionários de secretariado e a organização.

Na colheita de 1948-49 teve os contratos de arrendamento sozinhos um aumento de 40 por cento. No começo de 1951-52 o aumento foi de 30 por cento e na de 1952-53 de 35 por cento. Assim em 4 anos, as rendas das terras subiram mais de 100 por cento.

Para exemplificar citaremos um caso, entrando assim em detalhes do problema: se um camponês teve de contribuir em 1951 com um quintal metrônico de trigo, como pagamento da terra, pagou 100 pesos, ou seja o peso básico de trigo naquele ano. No ano seguinte o preço — base para o quintal metrônico de trigo — ficou 150 pesos. Neste caso o mesmo camponês tem de pagar 150 pesos pelo arrendamento da terra: por consequente, se em vez de anularmos o problema em relação a um único camponês, como fizemos, o analisarmos em relação ao seu verdadeiro volume, uma vez que o aumento das rendas das terras afeta a centenas de milhares de arrendatários, compreenderemos melhor a quantidade dos milhões que embolsaram os grandes latifundiários, estes senhores feudais, como o Duque de Medinaceli, dono de 79.000 hectares de terra, o Duque de Peñaranda que tem mais de 50.000, o Duque de Alba e outros mais, que nadam na abundância, enquanto que os camponeses e todo o povo são explodados da maneira mais brutal e escandalosa.

ALARME NA IMPRENSA FALANGISTA

Não foi casual o alarme que produziu em milhares de arrendatários a prisão nota do Serviço Nacional de Trigo, publicada na imprensa espanhola, na qual sómente foi mencionado que o novo preço de trigo para a campanha de 1952-53 era de 300 pesetas o quintal metrônico.

O volume das reclamações e protestos telefônicos, foi tal que constituiu uma parte dos 23 que foram demitidos do secretariado da ONU pelos motivos acima mencionados, acreditam que o sr. Trygve Lie, secretário-geral demissionário já teria tomado decisão contrária aos regulamentos internos que regem as relações entre funcionários de secretariado e a organização.

Na colheita de 1948-49 teve os contratos de arrendamento sozinhos um aumento de 40 por cento. No começo de 1951-52 o aumento foi de 30 por cento e na de 1952-53 de 35 por cento. Assim em 4 anos, as rendas das terras subiram mais de 100 por cento.

Para exemplificar citaremos um caso, entrando assim em detalhes do problema: se um camponês teve de contribuir em 1951 com um quintal metrônico de trigo, como pagamento da terra, pagou 100 pesos, ou seja o peso básico de trigo naquele ano. No ano seguinte o preço — base para o quintal metrônico de trigo — ficou 150 pesos. Neste caso o mesmo camponês tem de pagar 150 pesos pelo arrendamento da terra: por consequente, se em vez de anularmos o problema em relação a um único camponês, como fizemos, o analisarmos em relação ao seu verdadeiro volume, uma vez que o aumento das rendas das terras afeta a centenas de milhares de arrendatários, compreenderemos melhor a quantidade dos milhões que embolsaram os grandes latifundiários, estes senhores feudais, como o Duque de Medinaceli, dono de 79.000 hectares de terra, o Duque de Peñaranda que tem mais de 50.000, o Duque de Alba e outros mais, que nadam na abundância, enquanto que os camponeses e todo o povo são explodados da maneira mais brutal e escandalosa.

ALARME NA IMPRENSA FALANGISTA

Não foi casual o alarme que produziu em milhares de arrendatários a prisão nota do Serviço Nacional de Trigo, publicada na imprensa espanhola, na qual sómente foi mencionado que o novo preço de trigo para a campanha de 1952-53 era de 300 pesetas o quintal metrônico.

O volume das reclamações e protestos telefônicos, foi tal que constituiu uma parte dos 23 que foram demitidos do secretariado da ONU pelos motivos acima mencionados, acreditam que o sr. Trygve Lie, secretário-geral demissionário já teria tomado decisão contrária aos regulamentos internos que regem as relações entre funcionários de secretariado e a organização.

Na colheita de 1948-49 teve os contratos de arrendamento sozinhos um aumento de 40 por cento. No começo de 1951-52 o aumento foi de 30 por cento e na de 1952-53 de 35 por cento. Assim em 4 anos, as rendas das terras subiram mais de 100 por cento.

Para exemplificar citaremos um caso, entrando assim em detalhes do problema: se um camponês teve de contribuir em 1951 com um quintal metrônico de trigo, como pagamento da terra, pagou 100 pesos, ou seja o peso básico de trigo naquele ano. No ano seguinte o preço — base para o quintal metrônico de trigo — ficou 150 pesos. Neste caso o mesmo camponês tem de pagar 150 pesos pelo arrendamento da terra: por consequente, se em vez de anularmos o problema em relação a um único camponês, como fizemos, o analisarmos em relação ao seu verdadeiro volume, uma vez que o aumento das rendas das terras afeta a centenas de milhares de arrendatários, comp

# Represálias Patronais Nas Empresas Jornalísticas

DENUNCIAS APRESENTADAS DA ASSEMBLÉIA DO SINDICATO — COMISSÃO PARA ESTUDAR O CASO DOS QUE ASSINARAM CONTRA O AUMENTO — SOLIDARIEDADE FINANCEIRA AOS TEXTEIS EM GREVE

## Vida Sindical

### PELO MUNDO

A unidade vem caracterizando as atividades operárias do Peru. Sindicatos de várias corporações, entrem desgarrados e entregues à tutela do governo, hoje se movimentam no sentido de libertar-se e por um processo eficiente: unindo-se aos demais. Fato que ilustra esta tendência foi a grande greve de 35 mil texteis das austras desfigurada pela reintegração do secretário do Sindicato, demitido por ordem do governo. A greve foi vitoriosa.

### MOTORIAS

Está marcada para o dia 23, às 9 e 10 horas, em primeira e segunda convocatória no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro uma assembleia geral extraordinária. Orden do Dia: conhecer e resolver sobre as demarcações referentes ao aumento de salários; autorizar em escrutínio secreto a Diretoria a firmar acordos ou a suscitar discurso coletivo de trabalho.

### ELEIÇÕES SINDICIAIS

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, para renovação da diretoria, no dia 11 de fevereiro. Concorrerá uma chapa, encabeçada pelo sr. Helio Ribeiro de Melo. No Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro no dia 23 de corrente, para renovação da diretoria. Haverá duas mesas: uma na sede do Sindicato e outra, volante, no Jockey Club.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro amanhã, dia 22, para renovação da diretoria. Concorrerá uma chapa, encabeçada pelo sr. Pedro das Ferreiras.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração e Mineração, Calçados e Pedreiras do Rio de Janeiro, no dia 27 de janeiro para renovação da diretoria.

## Vítimas os Portuários Da Demagogia de Vargas

Continua a luta pelo pagamento integral das horas extras e pelo enquadramento justo — 75% do salário de cada um desses trabalhadores são roubados pelo governo — Saída: luta mais organizada

Milhares de portuários cariocas empenham-se numa luta pela conquista de uma justa enquadramento e do pagamento integral das horas extraordinárias. Seus esforços até agora juntaram à Administração do Porto e ao próprio governo têm redundado em nada, diante das sucessivas protelações e mesmo recusas. A luta não pode ser menorizada nem é fato simples de um decreto do Sr. Getúlio Vargas, tempos atrás assinado, condenando justamente essas reivindicações. Havia então um detalhe importante: os portuários estavam em greve, a partir das 16 horas. Foi o único meio que encontraram para um dos lados as pretelações do governo, usou e usou em promover a regularização do serviço no Porto, alterado desde a última guerra mundial. Mas o que Getúlio fez não passou de um ato demagógico a mais. E a prova disto é que a luta ainda continua

pelo enquadramento e pagamento das horas extra.

### UM CASO DE ROUBO

O que os portuários sofrem é um caso de roubo: roubo de anos de serviço e de salário. Segundo o decreto em questão seriam enquadradados, como funcionários da União, cerca de dois mil trabalhadores. Pela bem, poucos que foram remetidos, não foram considerados os anos de serviço anteriores.

Cabe aqui salientar a posição deste jornal por ocasião da assinatura do decreto de Vargas. A despeito da imobilidade e discursos de círculos dos seus agentes, entre eles, o aventureiro Hélio Walace, o deputado Gurgel do Amaral, diziamos que grande parte dos portuários não seria beneficiada. E isto, por um detalhe do decreto: enquadra-se somente dois mil trabalhadores. Ademais, IMPRENSA POPULAR advertia-os que exigiam o cumprimento integral das artigos e parágrafos, pois, o país das pobres preparava mais um ato demagógico. Hoje tudo está confirmado.

Todavia, para os trabalhadores sempre época de desmascarar governos como o de Vargas. E os portuários cariocas cumpriram fielmente suas organizações pelo pagamento integral das horas extras e contagem integral dos anos de serviço.

— E o meu caso — disse-nos ontem em palestra o velho portuário Jacinto de Sá. Tive sorte: perdi três anos só. Mas para quem

está na minha idade e sustenta acho filhos esse tempo vale ouro.

Uma parte da minha vida que foi.

O caso das horas extras ainda é mais revoltante. Resumem-se assim: as companhias de navegação pagam nos portuários o valor integral de cada hora extra, mas através da Administração do Porto. Esta, porém, só entrega 25%.

Fazendo claro: o governo rouba deses trabalhadores 75 por cento do integral salário.

Cabe aqui salientar a posição

deste jornal por ocasião da assinatura do decreto de Vargas. A despeito da imobilidade e discursos de círculos dos seus agentes, entre eles, o aventureiro Hélio Walace, o deputado Gurgel do Amaral, diziamos que grande parte dos portuários não seria beneficiada. E isto, por um detalhe do decreto: enquadra-se somente dois mil trabalhadores. Ademais, IMPRENSA POPULAR advertia-os que exigiam o cumprimento integral das artigos e parágrafos, pois, o país das pobres preparava mais um ato demagógico. Hoje tudo está confirmado.

Todavia, para os trabalhadores sempre época de desmascarar governos como o de Vargas. E os portuários cariocas cumpriram fielmente suas organizações pelo pagamento integral das horas extras e contagem integral dos anos de serviço.

— E o meu caso — disse-nos ontem em palestra o velho portuário Jacinto de Sá. Tive sorte: perdi três anos só. Mas para quem

### DENTADURAS MODERNAS

MASMO OS CASOS MAIS DESANIMADORES, aderência imediata, tanto os superiores como os inferiores. Oferecemos seguras garantias de trabalho executado. Correção de defeitos não demoramos com o serviço. DR. N. ISIDORO — Rua Eulálio Bento Morte, n.º 235, sobrado (próximo da SAPS) da Praça da Bandeira. Informações: 48-1073.

CONSERTOS EM 30 MINUTOS APENAS! FONE: 48-1073.

200,00 mensais!

### CASA RETROZ

URUGUAIANA, 97  
FONE: 23-2450

Nova  
Diretoria  
Dos  
Alfaiates

Venham, ontem, nas eleições do Sindicato dos alfaiates e costureiros a chapa n.º 2, encabeçada pelo Sr. Leocastro do Couto Telles, por uma expressiva diferença: 1.578 contra 691 votos de sua adversária.

Este, como se sabe, foi o segundo escrutínio, visto o primeiro não ter tido eiquorismo.

### Camisas Esporte

Camisas — Pijamas — Cuecas — Calças  
Compre diretamente da fábrica.

Apresentando este anúncio, 5% de desconto. Vendas também a crédito.

Av. 13 de Maio, 23 — 9º — Sala 932  
(Edifício Darke)

## Tráfico de Flagelados Para as Fábricas de Jafet

Verdadeira arapuca contra numerosas famílias — Os apartamentos, os salários de «dois mil cruzeiros» e a «comida e creche» prometidos — Alcagoetes em profusão

S. PAULO, 20 (Da correspondente) — O Sr. Ricardo Jafet, atual presidente do Banco do Brasil, proprietário de um bom número de fábricas neste Estado, vem praticando verdadeiro tráfico humano com nordestinos flagelados. São contados episódios em que cruzados de milhares de famílias e creches para os filhos. Numerosas famílias que aqui vivem se queixam de que os flagelados que vêm querem alugar apartamentos para com suas famílias locais, já levam um tiro de prometida.

A título de escassez Jafet tem uns edifícios de apartamentos, que aluguel é de 1.100 cruzados mensais. Parecem mais que uns salários, mas é que é de descer forte. Não têm água, nem as condições de higiene são as mais precárias. Ademais, os apartamentos são alugados apenas às famílias que tiverem mais de dois operários em alguma fábrica do Jafet.

O regulamento desses edifícios é o mais arbitrário. Não é permitido a entrada de pessoas estranhas a partir das 23 horas, mesmo se tratando de parentes. Lâmpadas elétricas, ferraz de engrumes e rádios são desligados às 21 horas.

Este regulamento não é só para os operários. As refeições são feitas juntas às máquinas, pois, o tempo da para isto é muito pequeno. E é raro vêem os casos de comidas estragadas pelo pé do algodão e pelas picares.

O que se passa nas fábricas não é menos revoltante. Vejamos o que se passa numa delas a maior. É dividida em várias seções: fiação, com 1.300 operários, tecelagem com 1.100 e estamparia com 700.

Na seção de flagelados, três turmas as duas primeiras pegaem o largo da 5 a 14 horas; das 14 às 22 e 22, respectivamente.

Os porteiros, porém, trabalham mais três ou quatro horas diárias para melhorar um pouco os salários.

As refeições são feitas juntas às máquinas, pois, o tempo da para isto é muito pequeno.

E é raro vêem os casos de comidas estragadas pelo pé do algodão e pelas picares.

Não só os operários mas também os filhos dos operários passam fome. Isto porque as creches, onde ficam os garotos, não podem ser visitadas pelas mães durante o serviço. As 15 horas, quando a alimentação poderia ser possível, é destinada às refeições dos operários. O resultado é que muitas mães deixam de comer para alimentar os filhos.

BATALHÃO DE ALCAGOETAS

Mas o tráfico Jafet não para só em matéria de exploração. Sua fábrica tem também numerosos

elements, a maioria ficas descaradas, para alçaguetas operários e impedir movimentos de aumento de salários e outras reivindicações. Os capangas mais exaltados são «flintados» e «chupas», este conhecido explorador das mulheres. Outros podem ser citados por ordem de salubridade aos patrões: Amaro, mestre geral, e Orestes, chefe da seção de fiação. Na tecelagem há outro que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.

Não disso, porém, conseguem abater o animo dos operários, que agora lutam pela conquista do abono de Natal. A despeito do terror implantado em repressão ao movimento prossegue firme.

Na tecelagem há ótimo que atende pelo nome de Leonidas.





Com a volta do «Maria Fumaça», desastres como esse ameaçam se repetir, a cada momento

# Ganhá as Ruas a Campanha Contra o Acordo

Os protestos populares contra o Acordo Militar crescem dia a dia. Em todo o país, pessoas tomam posição contra a «carta de cobrias que nos querem impor».

A Comissão Nacional Contra o Acordo Militar, realizou ontem uma reunião de sua diretoria, tomando medidas para que seja dado maior impulso na luta contra o pacto guerreiro e de colonização.

## CONFERENCIAS

O Coronel Salvador Correia de Sá e Benevides seguirá para São Paulo onde pronunciaria

na segunda-feira próxima, uma conferência em um teatro da cidade de Sorocaba, devendo tomar parte em diversas outras manifestações contra o Acordo Militar na capital e no interior paulista.

Em Niterói, será realizado um ato público contra o Acordo na próxima terça-feira, dia 23, no Largo da Venda da Cruz, 9-sob.

## CARTAZES E FOLHETOS

A Comissão Nacional Contra o Acordo Militar enviou a todos os Estados uma circular com sugestões às entidades que apoiam sua campanha, para um intenso trabalho até o

dia 15 contra a ratificação. Representantes da C.N.C.A. M. se dirigirão na próxima semana para o Nordeste, onde promoverão conferências e participarão de vários atos públicos contra o Acordo.

Milhares de cartazes de propaganda da campanha «Carta o acordos já estão sendo distribuídos no Distrito Federal e nos Estados pelo C.N.C.A. M. Essa entidade reuniu-se na próxima semana a distribuição da análise do acordo militar e de um folheto popular, onde em linguagem acesa e simples é desmascarada essa tentativa de escravidão.

Além das visitas aos parlamentares em suas residências, os deputados e senadores à campanha contra sua ratificação, inúmeras outras iniciativas estão sendo tomadas. A Comissão Nacional Contra o Acordo Militar pretende realizar até o dia 16 grandes atos públicos, inclusive comícios, que reúnam todo seu vigor o repúdio do povo brasileiro ao pacto de colonização.

# VIAJAR NA CENTRAL É TENTAR O SUICÍDIO

PARA SERVIR AOS INTERESSADOS NA GUERRA, O GOVERNO AMEAÇA DE MORTE A POPULAÇÃO SUBURBANA — TRANSFERÊNCIA DOS ELÉTRICOS PARA SÃO PAULO, VOLTANDO O RIO A SE UTILIZAR DOS «MARIA FUMAÇA» — UM INFERNO, PEGAR UMA COMPOSIÇÃO NAS HORAS DO «RUSH»

## Morreu "Totó", o Leão Marinho



O exótico prisioneiro do Zoo teria morrido em consequência do intenso calor

Ita tempos apareceu num curral de pescaria de Guaratiba um curioso animal. Tinha cara de cão, mas não era cão. Tinha focinho de gato, mas não era gato. Tinha rabo de peixe, mas que peixe era? Foram os entendidos ao local e descobriram: era um leão marinho, de rara espécie. Zanzando por estes mares, chegaria a Guaratiba. Sem saber da cidade em que estava caindo, penetrou no curral de pescaria, onde o aprisionaram e conduziram para o Zoológico.

Como todos os bichos do Zoológico, ganhou um nome: «Totó». E nunca tanta gente se abalou a ir ver um animal. Nem as girafas do general Mendes de Moraes despertaram maior interesse. E «Totó» teve as horas das manchetes, das fotografias, em todas as pôs e até foi filmado, já no seu alojamento da Quinta um curioso reparando o animal, desportivo em todos uma divida: seria macho ou fêmea? Incluiu-a a maioria a acreditar se tratasse de uma leoa. E estava grávida — anunciam alguns jornais. Depois que viram mesmo que Totó era bicho macho e que não iria ter leãozinho colheram.

Sentaram os delegados que viajavam em 70 automóveis particulares e 40 ônibus. Foram servidas 55.000 refeições.

### COMISSÃO DA PAZ

VIENNA, 20 (AFP) — Tomando a palavra, ontem, no Congresso dos Povos pela Paz, o sr. Pierre Cot, um dos organizadores franceses, declarou que o Congresso se orientava para a criação de uma Comissão da Paz, que seria encarregada de lançar um apelo solene nos cinco grandes, para que se encontram, negoçiem e entendam em entendimento, a fim de concluir um pacto de paz.

O sr. Pierre Cot, por outro lado, deu a conhecer as grandes linhas da moção final, apresentada ao Congresso ontem à noite. Esta moção será, segundo o sr.

Seis horas da tarde: os homens não são homens, na garra de D. Pedro II. São amontoados de feras aterradas, ruminando de gado procurando entrar de uma só vez pela cancela estreita de um curral. Causa lástima, revolta, indignação, assiste a esse espetáculo. Mulheres no meio daquele oceano de gente, são levadas nos trombones. Crianças se perdem dos pais. Atropelos gritos de dor, palavras obscenas, tudo se vê e se ouve, diariamente, sem uma mudança súbita naquela paisagem brusca mas já tão comum e rotineira. Nem mesmo quando as portas se fecham, espremendo ainda mais aqueles corpos suados, o espetáculo termina: prosseguem ainda os empurramentos, durante o trajeto; continuam os atropelos na saída e na entrada de cada estação.

O pior, mais enervante ainda do que as horas de espera por uma composição da Central, é agora a ameaça que pesa sobre o suburbano de São Paulo, para vijar nos «Maria Fumaça». Os carros podres, de 50 anos, que a Central havia encostado como impraticáveis, vão voltar à circulação. Essa denuncia, que demos em primeira mão, vem hoje de ser confirmada e acrescida com novos detalhes. O que o governo e a Central pretendem pôr em prática é, realmente, um crime contra o carioca. Um atentado à vida de centenas de milhares de pessoas que viajam diariamente pela nossa principal ferrovia.

### O CRIME

Para a linha de Santa Cruz, segundo já anunciamos, a Central do Brasil vai pôr a medida em prática a partir de segunda-feira. Os suburbanos vão deixar de vijar nos elétricos, pagando um cruzeiro, para vijar em «Maria Fumaça», pagando cinco cruzeiros por pessoa!

Os motivos que levam o governo a tomar essa medida são, simplesmente, revoltagens. Como se sabe, a Comissão Mista, dirigida diretamente pelos americanos, instalada na Salão Nobre do Ministério da Fazenda, elaborou uns planos ferroviários e exige sete dias postos imediatamente em prática no Brasil. Esses planos não visam, contudo, melhorar o tráfego de nossas principais ferrovias,

### A TRANSFERÊNCIA DOS VAGOES

Nesse sentido, a direção de nossa principal ferrovia está restringindo os carros de madeira, ainda novos, que faziam tráfego no interior de S. Paulo e Minas Gerais, colocando-os integralmente no serviço de transporte dos minérios. Desfalcando o transporte paulista, a Central teve de deslocar nada menos de 129 vagões elétricos do Rio de Janeiro para a capital bandeirante, deixando-nos, apenas, com 111. Além disso, ainda está em seus planos o deslocamento de mais 30 em janeiro e 20 em fevereiro, ficando o Distrito Federal, para o transporte urbano, com apenas 61 vagões elétricos. Como será inerentemente impossível transportar cerca de 500 mil pessoas diariamente em apenas 61 vagões, a Central decidiu recorrer aos carros abandonados como impraticáveis, com 50 e mais anos de serviço, e que representarão morte certa para milhares e milhares de cariocas que se utilizarem desses veículos.

Na verdade, ante essa escabrosa ameaça, o povo não pode ficar de braços cruzados. E viso o povo não é troux! Viso enviar minérios para alimentar o morticínio na Coréia, o governo não vacila em planejar o massacre de cariocas, fazendo-o transportar em vagões dados como impraticáveis. Se, com o desastre, a Central já é campeã de desastres como aquele de Anchieta, onde morreram mais de cem pessoas, que dirá com os «Maria Fumaça»?

«Do partido político do nosso falecido amigo Teixeira temos em nossa Delegação o sr. João Modesto de Souza, Prefeito da cidade de Alegrete, no R. G. do Sul, e o dr. Edivino Zorzzi, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul. Também pertence à nossa Delegação um membro da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, sr. Waldemar Lobo.

«O sr. Teixeira foi também atendido aqui pelo dr. José Geraldo Vieira, conhecido médico e escritor do Estado de São Paulo, e todos os tratamentos legais, inclusive a autópsia, foram prescritos pelo conhecido jornalista Orlando Loureiro, vice-presidente da Associação de Imprensa do Rio Grande do Sul. Lamentamos muito o falecimento do dirigente trabalhista Joaquim Teixeira.»

«A pedido nosso — disse o general Busabaum — o Serviço Médico do Governo Austríaco praticou uma autópsia,

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

Pierre Cot, cum apelo à consciência humana e não um ultimatum».

Em seguida, o sr. Pierre Cot, seu nome e em nome de parte da delegação francesa, mas de acordo com toda a delegação, apresentou certas propostas para a solução da questão alemã, uma das quais seria a de

uma reunião dos quatro que tomasse medidas para assegurar a independência e a neutralidade de uma Alemanha unificada, proibindo a entrada deste país em qualquer coligação militar, para proteger tanto a Alemanha quanto seus vizinhos contra qualquer risco de agressões.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

Press diz que Joaquim Teixeira foi vítima de um infarto do miocárdio (atropismo cardíaco) e que foi assistido por médicos austriacos num hospital austriaco.

«A pedido nosso — disse o general Busabaum — o Serviço Médico do Governo Austríaco praticou uma autópsia,

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA

que confirmou esse diagnóstico. O cadáver chegará a São Paulo no dia 26. Todos os documentos oficiais, inclusive o resultado da autópsia, serão encaminhados em seguida.

CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA